

Recentes Ataques de Hindus a Músulmanos na Índia Destacam a Violência Sectária

Uma série recente de ataques de hindus a muçulmanos na Índia tem destacado como a violência sectária ainda é um problema sério, mesmo enquanto o país busca se definir no cenário mundial como uma democracia robusta com direitos iguais para todos.

Apesar da vitória eleitoral apertada **slots honor** junho do primeiro-ministro Narendra Modi, que muitos interpretaram como um recusa, houveram inúmeros casos de tal violência, de acordo com organizações de direitos humanos focadas na Índia e um levantamento do The New York Times de relatórios de notícias locais. Ao menos uma dúzia envolvem o chamado vigilantismo de bois - violência relacionada ao abate ou contrabando de bois, ou a suspeita de tais atos.

Em agosto, um grupo de homens hindus espancou um homem muçulmano de 72 anos porque acreditavam que ele estava carregando boi **slots honor slots honor** bolsa. Também **slots honor** agosto, um grupo que se descreve como protetores de bois matou um estudante hindu de 19 anos porque acreditavam que ele fosse um muçulmano contrabandeando bois, de acordo com **slots honor** família.

A questão do boi é profundamente divisiva porque ela coloca as crenças religiosas de um grupo **slots honor** conflito com a dieta de outro. Bois são sagrados no hinduísmo, especialmente entre seus castas superiores, e muitos estados indianos proíbem seu abate, bem como a venda ou contrabando de carne bovina. No entanto, a carne de boi é consumida por muitos muçulmanos.

Violência Religiosa na Índia

A violência religiosa não é rara na Índia, onde mais de um bilhão de hindus, cerca de 200 milhões de muçulmanos, 30 milhões de cristãos, 25 milhões de sikhs e outras minorias religiosas coexistem, às vezes incomodamente.

Sob o Sr. Modi, que perseguiu uma agenda nacionalista hindu desde que assumiu o poder **slots honor** 2014, os muçulmanos têm se tornado um alvo crescente para grupos hindus radicais afiliados ao seu Partido Popular Indiano, ou B.J.P. Centenas de instâncias de violência religiosa, incluindo linchamentos, espancamentos e abusos, ocorrem todos os anos, de acordo com dados do National Crime Records Bureau.

Os ataques são tão comuns que quase perderam **slots honor** capacidade de choque, disse Harsh Mander, um ativista de direitos humanos e paz.

Em particular, disse ele, violência contra muçulmanos. "Primeiro, é normalizado; **slots honor** segundo lugar, é legitimado; e **slots honor** terceiro lugar, é valorizado", disse o Sr. Mander. "Portanto, não é apenas normal fazê-lo, mas é bom fazê-lo."

Vigilantismo de Bois

O vigilantismo de bois é um subconjunto da violência religiosa, onde esquadrões de "gau rakshaks" (protetores de bois) atuam como uma força policial de fato. As leis sobre abate de gado são estabelecidas por estados, mas o Sr. Modi tem feito da proteção de gado um marco de **slots honor** estratégia política nacional, embora pouco comente publicamente sobre a violência vigilante.

Ataques Relacionados ao Vigilantismo de Bois

De 2024 até justo antes da Índia começar a ir às urnas **slots honor** abril, mais de um quinto dos ataques relatados por hindus a muçulmanos estavam relacionados ao vigilantismo de bois, a maior categoria única, de acordo com uma análise do ACLED, um instituto independente que monitora crises e analisa dados.

Tais episódios são improváveis de se tornarem menos frequentes no terceiro mandato do Sr. Modi, apesar da vitória mais apertada do que o esperado de seu partido nas eleições, disse Muhammad Akram, um pesquisador que coautoria um artigo de 2024 sobre o vigilantismo de bois.

"Apesar das expectativas de que um Modi politicamente enfraquecido possa levar a uma redução no discurso de violência anti-muçulmano, houveram mais de uma dúzia de instâncias de violência vigilante neste mandato", disse o Sr. Akram.

Em 24 de agosto, Aryan Mishra, de 19 anos, foi baleado **slots honor** um estado de Haryana após uma perseguição de carro. A polícia prendeu cinco homens, um dos quais era conhecido localmente como um vigilante de bois.

Reações dos Grupos Hindu Supremacistas

Um dos maiores grupos hindus supremacistas da Índia, o Vishwa Hindu Parishad, se distanciou dos recentes ataques. "Condenamos todos os tipos de violência e a tendência de tomar a lei **slots honor** suas próprias mãos", disse Alok Kumar, presidente internacional do grupo. O Sr. Kumar disse que o grupo treina trabalhadores para intervir apenas se bois estiverem sendo contrabandeados e para relatar tais casos à polícia.

O Sr. Kumar disse que é importante que hindus obedeçam às mesmas leis que regem todos os cidadãos indianos. Ele disse que os recentes casos de violência eram mais uma coincidência do que uma tendência.

Cobertura da Mídia Social

A violência às vezes é captada **slots honor** câmera e circular amplamente via mídia social, como no caso de Mr. Husain. "Você está criando evidências de um crime sob a lei indiana", disse o Sr. Mander, o ativista, adicionando que é "violência performática". "Isso significa que você está certo de que não será punido."

Cerimônia de abertura do consulado-geral do Brasil **slots honor** Chengdu, Província de Sichuan, no sudoeste da China, **slots honor** 27 de junho de 2024.

[power up roleta](#) Cerimônia de abertura do consulado-geral do Brasil **slots honor** Chengdu, Província de Sichuan, no sudoeste da China, **slots honor** 27 de junho de 2024. (Xinhua/Yuan Qiuyue)

Chengdu, 27 jun (Xinhua) -- O Brasil abriu nesta quinta-feira seu terceiro consulado-geral na parte continental da China **slots honor** Chengdu, capital da Província de Sichuan, no sudoeste do país.

Com seu distrito consular abrangendo Sichuan, Chongqing, Guizhou, Yunnan e Shaanxi, o consulado-geral é estabelecido depois dos **slots honor** Shanghai e Guangzhou. César Amaral tornou-se o primeiro cônsul-geral do Brasil **slots honor** Chengdu.

Como este ano marca o 50º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a China e o Brasil, a abertura do consulado-geral do Brasil **slots honor** Chengdu é de particular importância e deve desempenhar um papel fundamental no aprofundamento da cooperação entre os dois países, segundo Marcos Galvão, embaixador brasileiro na China.

Autor: symphonyinn.com

Assunto: slots honor

Palavras-chave: **slots honor - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-26